

ENTRONIZAÇÃO DA CONFRARIA DA PEDRA TRAZ COMENDADOR RUI NABEIRO A GAIA E À MADALENA

Confrades «comme ils sont»

Fundador da Delta Cafés, Manuel Rui Nabeiro esteve, no dia 9, em Gaia para ser entronizado confrade-honorário da Confraria da Pedra, numa cerimónia que teve lugar no Cine-Teatro Eduardo Brasão, em Valadares, e que serviu ainda para assinalar o I Capítulo de uma confraria nascida na Madalena em 2001. Além dos confrades-honorários, dos quais três estiveram ausentes, foram ainda entronizados os confrades efectivos da confraria, que juntou à mesa perto de 200 convivas, a maior parte confrades de outras confrarias (27 estiveram representadas), na Casa do Loureiro, na Madalena.

Por Jorge Carvalho

Pela primeira vez em seis anos de existência, a Confraria da Pedra organizou, no passado dia 9, uma cerimónia de entronização de confrades-honorários e efectivos, no remodelado Cine-Teatro Brasão, que encheu para a realização do I Capítulo da neófito confraria da Madalena.

Com uma plateia coberta de cor e de utensílios associados a cada confraria presente, a cerimónia começou com a entronização dos confrades que fazem parte dos Órgãos Sociais da Confraria da Pedra, nomeadamente o presidente da Assembleia Geral, Duarte Vieira, o presidente do Conselho Fiscal, Jaime Poças, e o presidente da Direcção, José Carlos Leitão, o que levou ao palco as três confrarias madrinhas: Confraria do Velhote, Confraria da Broa de Avintes e

Confraria Queirosiana.

Na hora de trazer ao movimento confrádico mais uma confraria gaiense – a quarta –, o chanceler da Confraria do Velhote, Armindo Costa, a jogar em casa, deu as “boas-vindas” aos primeiros três confrades da Pedra e defendeu que a confraria “tem tudo para singrar”, fazendo mesmo votos para que “o azul do granito da Madalena possa inspirar” o caminho a trilhar pela confraria nascida em 2001.

Já o borunário-mor da Confraria da Broa de Avintes, Joaquim Costa Gomes, saudou a “novel confraria” e renovou o desejo de que “se prestigie”. Também curto mas eloquente foi o grão-mestre de terceira confraria madrinha, a Confraria Queirosiana, com Gonçalves Guimarães a deixar claro que a sua confraria, à semelhança da da Pedra, “não é só gastronómica”. Aliás, sublinhou mesmo que “há sete coisas boas na vida e



comer é só uma delas”. Uma outra pode muito bem ser “divulgar um patrono”, ou perpetuar um elemento simbólico, como fez, por exemplo, o melhor escritor realista português, Eça de

Queiroz, que, segundo Gonçalves Guimarães, “não esqueceu a pedra” nos romances «A Cidade e as Serras», ou «A Ilustre Casa de Ramires».

Depois de feito o juramento confrádico que assinalou a entronização dos três primeiros legítimos confrades da Confraria da Pedra – Duarte Vieira, Jaime Poças e José Carlos Leitão –, o chanceler-presidente anunciou uma homenagem a título póstumo a dois antigos presidentes dos Órgãos Sociais da confraria da Madalena, designadamente Jorge Moreira, primeiro chanceler, de 2002 a 2003, e José Tojal, ex-presidente do Conselho Fiscal, desaparecidos em 100 dias.

Comendador e confrade da Pedra a partir do dia 9, Manuel Rui Nabeiro, fundador da empresa Delta Cafés, líder nacional do mercado do café torrado, ficou sensibilizado com a forma como foi recebido em Gaia

Do pedreiro ao caso de sucesso

Quando Hermínio Cunha, de 82 anos, pedreiro de profissão, subiu ao palco do Cine-Teatro Brasão, tão rijo como os esteios das pedreiras da Madalena, a cerimónia do I Capítulo atingiu definitivamente o ponto alto, com a entronização dos chamados confrades de honra. Dos sete indicados três não marcam presença, por razões profissionais e particulares, nomeadamente os vereadores com os pelouros da Juventude e do Ambiente, Firmino Pereira e Mário Fontemanha, e ainda Marques dos Santos, reitor da Universidade do Porto.

Quem não faltou foi Manuel Rui Azinhais Nabeiro, o comendador e fundador da empresa Delta Cafés, sediada em Campo Maior, um verdadeiro caso de sucesso no mundo empresarial português, com uma quota de mercado no sector da torrefa-

PRESENCAS

Confrarias de lés-a-lés de Portugal

Foram muitas as confrarias que marcaram presença na cerimónia de entronização dos confrades de honra e efectivos da Confraria da Pedra, no Cine-Teatro Eduardo Brasão, em Valadares. Para além das confrarias madrinhas, com origem em Gaia – Confraria do Velhote, Confraria da Broa de Avintes e Confraria Queirosiana –, e da Confraria das Tripas à Moda do Porto, com o vice-presidente, Carlos Simões, a representar a Federação Portuguesa das Confrarias Gastronómicas, também não faltaram as confrarias do Bodo (Pombal), do CACO (Santo Tirso), do Bolo de Ançã (Ançã), da Água (Aveiro), da Chanfana de Poiães (Vila Nova de Poiães), das Papas de S. Miguel (Oliveira de Azeméis), da Carne Barrosã (Boticas), da Terra (Fermentelos), das Terras da Maia (Maia), da Panela ao Lume (Guimarães), dos Nabos e Companhia (Mira), do Queijo de S. Jorge (Açores), do Bucho (Arganil) e da Fogaça (Feira), entre outras.